

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



19º Domingo do Tempo Comum – ano A

1. Entrada:

Eu venho, Senhor, à vossa presença;
ficarei saciado ao contemplar a Vossa glória.

2. Salmo:

Mostrai-nos o vosso amor,
dai-nos a vossa salvação;
dai-nos a vossa salvação.

*Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis
e a quantos de coração a Ele se convertem.
A sua salvação está perto dos que O temem
e a sua glória habitará na nossa terra.*

*Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
abraçaram-se a paz e a justiça.
A fidelidade vai germinar da terra
e a justiça descerá do Céu.*

*O Senhor dará ainda o que é bom
e a nossa terra produzirá os seus frutos.
A justiça caminhará à sua frente
e a paz seguirá os seus passos.*

3. Comunhão:

O Senhor é meu pastor,
nada me pode faltar.

Do Evangelho:

Depois de ter saciado a fome à multidão,
Jesus obrigou os discípulos a subir para o
barco e a esperá-l'O na outra margem,
enquanto Ele despedia a multidão.

Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter
com eles, caminhando sobre o mar.

Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre
o mar, assustaram-se, pensando que fosse
um fantasma.

E gritaram cheios de medo.

Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra,
dizendo:

«Tende confiança.
Sou Eu.
Não temais».



A Fé vive da Oração

A Fé não é uma redoma que nos protege da
intempérie **nem um seguro** que nos garante
uma travessia da vida, sem problemas nem
angústias...

➤ Pelo contrário, como nos preveniu Jesus,
temos de estar preparados para
enfrentar ventos contrários bem como as
dificuldades e tormentas que eles nos
podem criar e criam tantas vezes...

O que a Fé nos garante é uma Presença
que sempre nos envolve e nos diz, também,
nessas ocasiões:

- **“Tende confiança. Não temais.
Eu estou convosco!”**

Uma Presença capaz de nos transmitir
a Luz e o Ânimo, a Paz e a Esperança
de que precisamos
para prosseguir a viagem e a luta...

A **Oração** é a porta que abrimos para que
essa Presença – a Presença de Deus – seja
real e atuante em nós.

O próprio Jesus nunca a dispensou, como
nos mostra hoje, mais uma vez, o Evangelho:

Depois de um dia agitado
cheio de movimento,
canseiras e emoções,
Ele procurou um **tempo** e um **espaço**
de **recolhimento** e de **silêncio**,
não apenas para restaurar
forças e equilíbrios,
mas, sobretudo, para **um encontro**
mais profundo **com o Pai**.

Ele é, na verdade e fundamentalmente, **um
Homem de Oração**, pois de tal modo é
profunda e constante a sua **ligação** ao Pai e o
seu **diálogo** com Ele.

A Oração em Jesus nunca é fuga para fora da
vida, mas sua parte integrante: algo em relação
constante com a sua missão e atenção
permanente à vontade do Pai.

Por isso não a dispensa...

➤ E nós, podemos dispensá-la?